

APRESENTAÇÃO

Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional



OPEN ACCESS

Sara RECIO PINEDA¹

Universitat de Barcelona (UB)

COMO CITAR

Recio-Pineda, Sara; Leite-Araujo, Monique. (2022). Dos estudos fonéticos ao Ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional. *Revista da Abralín*, v. 21, n. 2, p. 1-9, 2022.

Monique LEITE ARAUJO²

Universidade de Brasília (UnB)

Nos últimos anos, os estudos que abordam a análise da fala espontânea têm experimentado um rápido aumento, tanto em quantidade quanto em qualidade. Desde a descrição da produção de fonemas, até a análise de contornos melódicos, passando pela análise de diferentes dimensões da prosódia, e o ajuste de modelos didáticos de pronúncia no campo do ensino de língua oral, a fonética da fala espontânea pode ser abordada sob diversas perspectivas.

No contexto europeu e no contexto latino-americano, foram realizadas investigações sobre análise acústica (Alfonso 2014, Barbosa e Madureira 2015, Ortiz de Pinedo 2017, Hidalgo 2019, Souza Mello 2019, Sola 2019, Cao e Rius 2019), análise melódica (Cantero e Font-Rotchés 2021, Herrero e Devís 2021, Mateo 2021, Zhao e Font-Rotchés 2021, Garmátina 2020, Urbanik-Pek 2020, Ballesteros e Font-Rotchés 2019, Mendes 2013, Fonseca de Oliveira 2021, Leite-Araújo 2014, Cabedo e Uclés 2019, Baditzné 2021, Céspedes 2021, Font-Rotchés, Rius e Ferriz 2019, Torregrossa 2012), e análise

1 Esta pesquisadora participa com esse dossier no projeto PID2021-125046NB-I00 financiado pelo MCIN/AEI /10.13039/501100011033/ y por FEDER Una manera de hacer Europa.

2 Esta pesquisadora faz parte do Grupo de Estudos em Fonética Aplicada (GrEFaP) junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural de Recife (URFPE) e Universidade de Brasília (UnB)- o qual esse dossier compõe um dos objetivos de sua investigação, que é a promoção dos estudos em fonética aplicada ao ensino de línguas.

prosódica (Recio-Pineda, Sola e Cantero 2022, Raso, Teixeira e Barbosa 2020) de distintas línguas e de aspectos interlinguísticos.

Como consequência desses estudos experimentais, também se desenvolveram pesquisas sobre a didática da pronúncia: Piquer (2021), Iglesias (2021), Spalacci (2021), Clarens (2021), Padilla-García (2018), Cantero e Giralte (2020), Leite-Araújo (2021). Tais pesquisas mostraram que é possível transformar contextos de instrução formal de ensino de línguas em contextos significativos de comunicação.

Este dossiê é um espaço de troca e interação na divulgação de reflexões teóricas, resultados de pesquisas e propostas de inovação sobre estudos da fala espontânea. Foram compilados onze trabalhos desenvolvidos por diferentes especialistas no cenário internacional e que estudam a oralidade de idiomas como espanhol, catalão, inglês e português. Nove desses trabalhos pertencem ao campo da análise espontânea da fala, dos quais dois aplicam uma análise a nível segmental dos sons vocálicos ou consonantais, cinco se propõem a aplicar a análise à descrição da entonação, e dois deles incluem a análise de mudanças na intensidade e intervalos de duração das vogais em uma primeira abordagem mais global na prosódia da fala. O dossiê também inclui duas obras que pertencem ao campo do ensino da oralidade. Abaixo, os trabalhos e conclusões mais significativas são brevemente apresentados.

Em um primeiro bloco, se destacam os dois estudos que abordam a caracterização acústica dos fonemas na fala espontânea:

O primeiro estudo deste bloco, intitulado ***Phonetic transcription of spontaneous children's speech with the aid of software: a systematic review*** (Moreira, Pezzini & Homrich, 2022), propõe identificar, nas publicações indexadas da última década, os diferentes softwares utilizados por especialistas para realizar tarefas de transcrição fonética da fala espontânea de crianças. Os resultados descrevem até sete softwares diferentes, dentre os quais se destacam: *LENA* e *Timestamp*, como softwares para analisar as produções de pré-escolares na fase pré-linguística; *Phon*, para realizar análises fonéticas e fonológicas; e o *Praat*, que serve para fazer medições acústicas e que é o software que os demais estudos desta monografia utilizarão.

O estudo subsequente, ***La influencia del punto de articulación en las vocales del catalán*** (Rius-Escudé & Font-Rotchés, 2022), realiza a descrição do vocalismo do catalão na fala espontânea. Como suas autoras indicam, o ponto de partida de numerosos estudos sobre os fatores que determinam o comportamento dos sons vocálicos é que a influência do contexto consonantal adjacente "modifica as características acústicas e a pronúncia do som vocálico". No entanto, neste estudo, que analisa até 1590 vogais produzidas por 67 informantes no contexto da fala espontânea, descobre-se que "o ponto de articulação do som anterior e posterior adjacente motiva poucas alterações acústicas nos sons vocálicos e não tem muito alcance no desenvolvimento de atividades didáticas de pronúncia".

No segundo bloco, encontramos os estudos que se aprofundam na análise suprasegmental das falas orais produzidas no contexto da fala espontânea. Este dossiê reúne sete trabalhos nessa categoria: os cinco primeiros enfocam a análise descritiva da entonação, utilizando o método de Análise Melódica da Fala (doravante AMH, Cantero, 2002; Cantero e Font-Rotchés, 2009). Os dois subsequentes dizem respeito às pesquisas baseadas na metodologia de Análise Prosódica da Fala (doravante APH, Cantero, 2019).

O AMH é uma metodologia de trabalho na qual, após a identificação das unidades melódicas de fala (que são analisadas a partir do modelo teórico da hierarquia fônica) são identificados os valores de frequência fundamental (F0). Ou seja: os segmentos tonais (vogais) dos grupos fônicos são identificados e, uma vez feito isso, seus valores de *pitch* (F0 em Hz) são extraídos. A partir daqui, estabelece-se que o primeiro valor de *pitch* da primeira vogal é um ponto relativo de 100%; e o intervalo entre este primeiro ponto relativo e o próximo (o próximo valor central de F0 em Hz da próxima vogal) é medido em porcentagens. Finalmente, é feita a partir desses dados a representação gráfica do contorno melódico. Sob a concepção dessa metodologia, então, o que é conhecido como entonação (melodia) é a relação de intervalos entre os centros tonais de cada vogal. Uma vez que se tenham os dados padronizados desses intervalos, que podem ser visualizados em um gráfico, eles são muitas vezes avaliados e interpretados através de uma fase que inclui testes perceptivos.

O APH é uma evolução dessa metodologia de trabalho, pois aborda o estudo da fala a partir de uma perspectiva multidimensional. Além de se preocupar em descrever a melodia das unidades da fala, essa abordagem é fixada nos intervalos entre os picos de intensidade de cada segmento tonal ou entre os valores máximos de intensidade desses segmentos (esse tipo de análise é conhecido como análise dinâmica). Além disso, o APH também se preocupa com os intervalos de duração entre vogal e vogal (análise rítmica): o valor do tempo absoluto é tomado quando o valor máximo de intensidade ocorre e sua distância da próxima vogal é medida. Essas distâncias são chamadas de "pé rítmico". As distâncias são então expressas em porcentagens e padronizadas usando o primeiro centro tonal (100) como valor de referência. Em suma, o APH leva em conta "os dados que expressam as relações entre os parâmetros físicos de primeira ordem (o tom e a intensidade) dos centros fônicos dos segmentos tonais e as distâncias entre eles, a duração (Cantero, 2019, p.495)".

Na primeira investigação deste bloco, sobre a **Análisis melódica del habla como herramienta distintiva para el perfil idiolectal de hablantes**, Cabedo (2022) realiza a análise de 1218 grupos entonativos e 8432 palavras de 5 falantes, em amostras extraídas de dois gêneros discursivos: a entrevista e o podcast. Utiliza o método AMH para classificar esses grupos nativos de acordo com os 4 tonemas básicos estabelecidos pelo modelo (enunciativo, interrogativo, suspenso e enfático) com 12 variantes diferentes. Segundo este pesquisador, os resultados indicam que os padrões estão distribuídos da mesma forma tanto entre falantes quanto por gênero, embora alguns fatores acústicos da estrutura melódica, como a duração da primeira sílaba tônica na anacruse, possam ser significativos quando se discriminam os falantes.

O AMH também é usado na obra de Pérez Mora (2022), sobre **La entonación de las interrogativas absolutas del norte de Chile: Iquique y La Serena**. Neste estudo, a autora descreve o perfil melódico de 98 afirmações, que são analisadas por meio do método AMH em sua fase acústica. Os resultados mostram que os interrogativos absolutos do espanhol chileno apresentam características inerentes ao seu ambiente e diferem dos padrões que foram descritos para o espanhol peninsular: normalmente não há primeiro pico ou declinação, aparecem corpos que podem ser ascendentes ou planos (com pequenas ondulações ou zigzagues) e inflexões finais ascendentes, inflexões ascendentes finais para o núcleo com uma descida ou circunflexa subsequente.

Na terceira pesquisa desta seção, sobre a ***La entonación de las preguntas declarativas en las variedades del inglés británico del Norte en habla espontánea***, Sola & Torregosa-Azor (2022) analisam uma amostra de 76 enunciados extraídos de um corpus de fala espontânea do norte da Inglaterra. Os enunciados selecionados por esses pesquisadores apresentam uma estrutura declarativa com diferentes funções pragmáticas (absolutas, retóricas, eco ou questões rotuladoras). O objetivo de seu estudo é observar e descrever a entonação de questões com estrutura declarativa do inglês no inglês do norte em fala espontânea. Eles usam o método AMH para a extração, quantificação e comparação de curvas melódicas estilizadas. Os resultados descreveram cinco diferentes padrões melódicos: ascendente (29%), descendente (%), ascendente-descendente (13%), inflexão final com núcleo alto (4%) e declinação e inflexão ascendente final (12%).

Com uma perspectiva mais didática, o quarto artigo trata das ***Características entonacionais do português brasileiro falado por sul-coreanos-uma análise melódica da fala*** (Fonseca de Oliveira & Feiten, 2022). Neste trabalho, as autoras têm como objetivo identificar os fenômenos entonativos mais significativos desses falantes, a fim de refinar o desenho de materiais para o desenvolvimento da competência fônica a partir de uma perspectiva linguística e pré-linguística. Os resultados, por um lado, apontam para inadequações no uso de padrões melódicos declarativos e interrogativos já descritos para o português brasileiro, o que pode causar mal-entendidos nos processos de comunicação oral. Por outro lado, por meio desta pesquisa, existem componentes do perfil melódico desse público-alvo, que podem indicar características de seu sotaque estrangeiro ao falar português.

Em seguida, o estudo sobre ***Rasgos melódicos de la expresión de la alegría en el español L2 hablado por inmigrantes sinohablantes residentes en Madrid*** proposto por Sun & Herrero-Fernández (2022) tem como objetivo descrever as características melódicas da expressão de emoções de alegria em espanhol L2 faladas por imigrantes de língua chinesa residentes na Comunidade de Madri. São 10 participantes de língua chinesa (mulheres de nível B1 que vivem em Madri) que leram 10 depoimentos que simulam duas emoções diferentes: alegria e tristeza. Essas falas foram analisadas utilizando-se o método AMH. Os resultados mostram cinco padrões melódicos da expressão da alegria nesse tipo de falante: o mais comum é o padrão caracterizado por anacruse, primeiro pico, corpo descendente e inflexão circunflexa final ascendente-descendente (PA-I). Em segundo lugar, descreve-se um padrão caracterizado pela ausência de um primeiro pico, um corpo plano e uma inflexão descendente circunflexa ascendente final (PA-II); em terceiro, caracterizado por uma inflexão descendente final e corpos altamente mutáveis (PA-III); em quarto, caracterizado por ter um corpo plano e uma inflexão ascendente final (PA-IV); e por fim, um padrão final de corpo plano e inflexão plana final (PA-V). Os autores concluem que "os movimentos tonais da inflexão final são especialmente relevantes quando se expressa alegria em espanhol L2" e que essas são as características que têm sido usadas por informantes de língua chinesa. No entanto, raramente é dada atenção à primeira parte da declaração.

No que diz respeito à análise prosódica, Mateo & Cantero (2022) apresentam os resultados de um estudo em andamento das diferentes características prosódicas (melódicas, dinâmicas e rítmicas) dos marcadores discursivos de uma conversa coloquial do corpus Val.Es.Co em um trabalho

intitulado *Análisis prosódico de los marcadores discursivos en la conversación coloquial*. Os resultados de seu estudo descrevem um descompasso entre os valores mais relevantes de tom, intensidade e duração que caracteriza significativamente marcadores com valor enfático e "afetivo".

Em seguida, na obra de Baditzné (2022), intitulada **Prosodic perceptive thresholds in Spanish: intensity and duration**, perguntam-se a 30 ouvintes nativos espanhóis qual sílaba percebem como mais longa, qual sílaba percebem com mais volume e qual sílaba percebem como tônica em gravações manipuladas contendo a palavra inventada "Katasah". Dessa forma, a autora procura responder a duas questões: qual a amplitude de mudanças de intensidade e duração entre as sílabas perceptíveis em espanhol, e se são as proeminências de intensidade, ou melhor, se as proeminências nas mudanças de duração dos segmentos tonais são as que contribuem para a percepção de sílabas tônicas. Os resultados mostram que são perceptíveis os aumentos de 30% na duração de um segmento tonal em relação ao anterior, bem como os aumentos de 5% na intensidade. No entanto, vale ressaltar que nenhum desses limiares detecta automaticamente a identificação do acento.

Finalmente, este dossiê inclui um terceiro bloco de trabalhos dedicados ao campo da Didática da Pronúncia. Neste bloco existem 2 artigos que apresentam as seguintes propostas:

No primeiro, *¿Enseñanza explícita o imitación? Cómo desarrollar algunos rasgos suprasegmentales en la producción oral de estudiantes de español húngaroparlantes* (Kovács & Baditzné, 2022), as autoras analisam a produção oral (na forma de leitura) de 10 estudantes húngaros em relação aos traços de sinalefa e ressibilação. Os resultados mostram que é o treinamento explícito que contribui para uma aquisição efetiva desses fenômenos.

A segunda proposta, **A inserção da pronúncia no curriculum pedagógico: uma proposta didática audiovisual para o ensino de E/LE** (Corrêa Lopes & Fonseca de Oliveira, 2022), investiga o processo de ensino-aprendizagem de E/LE com foco no desenvolvimento das competências fônicas de estudantes brasileiros do ensino superior. Esta pesquisa foi realizada sob várias abordagens (a abordagem comunicativa, a abordagem baseada em tarefas e a abordagem oral). Trata-se de uma proposta em que os pesquisadores utilizam materiais didáticos audiovisuais, com foco em situações reais de fala, que possibilitam a ação social e a interação entre estudantes brasileiros de E/LE. Os resultados desta pesquisa mostram o esforço dos autores em preencher lacunas na didática da linguagem oral no que diz respeito ao ensino da pronúncia. Os estudantes foram inseridos em espaços de imersão e interação significativa, utilizaram a fala espontânea para realizar tarefas e conseguiram desenvolver suas habilidades fônicas por meio da execução de uma tarefa final, baseada na abordagem baseada em tarefas.

Em conclusão, pode-se dizer que este dossiê aponta para os esforços de vários pesquisadores em observar a fonética da fala espontânea a partir de uma perspectiva multidimensional. Portanto, seus estudos mostram como é possível aplicar a fonética experimental no ensino de línguas e gerar modelos didáticos de pronúncia com resultados bem-sucedidos, que são adaptados a diferentes perfis de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALFONSO, Raúl. El vocalismo del español en el habla espontánea, **Phonica**, vol. 9-10, p. 3-12, Barcelona, 2014. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/phonica/article/view/10943>. DOI: <https://doi.org/10.1344/phonica.2014.0.3-12>. Consulta: 03/05/2022.
- BALLESTEROS, Mapi ; FONT-ROTCHÉS, Dolors. Acoustic analysis of intonation: Comparison between two dialects of Spanish from the north of the peninsula, **Lingua**, V. 221, p. 49-71, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0024384118300470?via%3Dihub>. DOI:10.1016/j.lingua.2019.01.006. Consulta: 03/05/2022.
- BADITZNÉ, Kata. La percepció dels patrons ascendents en les interrogatives pronominals del català, **Acta Hispanica**, 2021. Disponível em: <http://real.mtak.hu/148874/>. DOI: <https://doi.org/10.14232/actahisp.2021.0.37-47>. Consulta: 03/05/2022.
- BADITZNÉ, Kata. Prosodic perceptive thresholds in Spanish: intensity and duration. 2022. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 193-208, 2022.
- BARBOSA, Plínio; MADUREIRA, Sandra. **Manual de Fonética Acústica Experimental. Aplicações a Dados do Português**. São Paulo SP: Cortez Editora. 2015. 591 pp.
- CABEDO, Adrián. Análisis melódico del habla como herramienta distintiva para el perfil idiolectal de hablantes. 2022. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 48-70, 2022.
- CABEDO, Adrián; UCLÉS, Gloria. Reparación de imagen y comportamiento prosódico: entre la atenuación y la intensificación. Em: Cultura, lenguaje y representación = Culture, language and representation: **revista de estudios culturales de la Universitat Jaume I = cultural studies journal of Universitat Jaume I**, ISSN. 2019. Disponível em: <http://www.e-revistes.uji.es/index.php/clr/article/view/3619>. Consulta: 03/05/2022.
- CANTERO, Francisco José. **Teoría y análisis de la entonación**. Barcelona: Edicions de la Universitat de Barcelona. 2002.
- CANTERO, Francisco José; FONT-ROTCHÉS, Dolors. Protocolo para el análisis melódico del habla, **Estudios de Fonética Experimental**, núm. XVIII, p. 17-32, 2009.
- CANTERO, Francisco José. Análisis prosódico del habla: más allá de la melodía. Em: Álvarez Silva, María Rosa; Muñoz Alvarado, Álex; Leonel, Ruiz Miyares (Eds.): **Comunicación Social: Lingüística, Medios Masivos, Arte, Etnología, Folclor y otras ciencias afines**. Volumen II. Santiago de Cuba: Ediciones Centro de Lingüística Aplicada, 2019.
- CANTERO, Francisco José; FONT-ROTCHÉS, Dolors. **Entonaciones del español: Acentos dialectales y acentos extranjeros**. Octaedro.1697-7750, N.º. 21, 2019, 23-38. 2021.
- CANTERO, Francisco José; GIRALT, Marta. (Coord.). **Pronunciación y Enfoque Oral en Lenguas Extranjeras**. Barcelona: Octaedro. 2020.
- CAO, Youngfa ; RIUS-ESCUDE, Agnès. Caracterización acústica de las vocales del español hablado por chinos, **Phonica**, vol. 15, p. 3-22. ISSN:1699-8774. 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2445/159417>. Consulta: 03/05/2022.

CÉSPEDES, Macarena. La entonación del español hablado en localidades rurales de la zona central de Chile, Em: Brandon M.A. Rogers & Mauricio A. Figueroa (Eds): **Lingüística del castellano chileno: Estudios sobre variación, innovación, contacto e identidad**, cap.9, 227-256. 2021.

CLARENS, Inma. Enfoque Oral en educación primaria. Em: **Pronunciación y Enfoque Oral en lenguas extranjeras**. Cantero, Francisco José; Giralt, Marta. (Coord). Octaedro. 2021.

CORREA LOPES, Quéfren; FONSECA DE OLIVEIRA, Aline. A inserção da pronúncia no curriculum pedagógico: uma proposta didática audiovisual para o ensino de E/LE. 2022. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 230-253, 2022.

CANTERO, Francisco José; FONT-ROTCHÉS, Dolors (Eds.). **Entonaciones del español. Acentos dialectales y acentos extranjeros**. 1ed.Barcelona: Octaedro, v. 1, p. 93-110.

FONSECA DE OLIVEIRA, Aline; FEITEN, Thaís. Características entonacionais do português brasileiro falado por sul-coreanos-uma análise melódica da fala. 2022. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 130-149, 2022.

FONT-ROTCHÉS, Dolors, RIUS-ESCUDE, Agnès; FÉRRIZ, Carmen. El portafolio digital: el espejo de la competencia comunicativa. Em: **El portafolio digital en la docencia universitaria** (pp.43-54). Octaedro. 2019.

FONT-ROTCHÉS, Dolors; ZHAO, Tianshu. Interrogativas y Entonación en el español hablado por chinos. Em: **Actas del VIII Congreso Internacional de Fonética Experimental**. (Girona), 2021. DOI: 10.13140/RG.2.2.10064.23046. Consulta: 03/05/2022.

GARMÁTINA, Zoya. Entonación enfática del español hablado por rusohablantes, **Phonica**, vol. 16, pp. 83-103. 2020. Disponible em: <https://revistes.ub.edu/index.php/phonica/article/view/31937>. DOI: <https://doi.org/10.1344/phonica.2020.16.83-103> Consulta: 03/05/2022.

HERRERO, Cristina; DEVÍS, Empar. Unintentional impolite intonation in L2 Spanish requests produced by Chinese workers living in Madrid. Proc. **10th International Conference on Speech Prosody 2020**, 848-852. 2020. DOI: 10.21437/SpeechProsody.2020-173.

HIDALGO, Antonio. **Sistema y uso de la entonación en español hablado: aproximación interactivo-funcional**, 2019. Ediciones Universidad Alberto Hurtado (31 agosto 2019).

IGLESIAS, Montserrat. Portafolio Oral en Educación Superior. Cantero, Francisco José; Giralt, Marta. (Coord). Em: **Pronunciación y Enfoque Oral en lenguas extranjeras**. Octaedro. 2021.

KOVÁCS, Dorottya; BADITZNE, Kata. ¿Enseñanza explícita o imitación? Cómo desarrollar algunos rasgos supra-segmentales en la producción oral de estudiantes de español húngaroparlantes. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 209-229, 2022.

LEITE-ARAÚJO, Monique. **Entonação das interrogativas e das declarativas do português brasileiro falado em Minas Gerais: modelos para o ensino de línguas**. 2014. xvi, 235 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília. Brasília, 2014. Disponible em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15755>. Consulta: 03/06/2022.

LEITE-ARAÚJO, Monique. Interacción y producción oral del español hablado por brasileños bajo el Enfoque Oral. **Phonica**, v. 17, p. 3-26, 2021. 2021. Disponible em:

<https://revistes.ub.edu/index.php/phonica/article/view/35703>. DOI:
<https://doi.org/10.1344/phonica.2021.17.3-26>. Consulta: 01/06/2022.

MATEO, Miguel. Rasgos del perfil melódico del español meridional. Em: Cantero, Francisco José; Font -Rotchés, Dolors (Eds). **Entonaciones del español. Acentos dialectales y acentos extranjeros** (pp.49-72), Octaedro. 2021.

MATEO, Miguel; CANTERO, Francisco José. Análisis prosódico de los marcadores discursivos en la conversación coloquial. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional. **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 174-192, 2022.

MENDES, Raquel. **A entonação no processo de ensino-aprendizagem de PLE: proposta didática para o ensino de modelos de entonação interrogativa do português do Brasil – estado de São Paulo**. 174 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14347>. Consulta: 05/06/2022.

MOREIRA, Débora T.; PEZZINI, Márcio; HOMRICH, Clécio. Phonetic transcription of spontaneous children's speech with the aid of software: a systematic review. 2022. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional. **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 10-31, 2022.

ORTIZ DE PINEDO, Núria. **Análisis acústico de las vibrantes del español en habla espontánea**. [Tese doutoral]. Universitat de Barcelona. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10803/454817>. Consulta: 03/06/2022.

PADILLA-GARCÍA, Xosé. Emoción y prosodia en Skype: las posibilidades docentes e investigadoras de un entorno digital colaborativo. **XARXES-INNOVAESTI / REDES-INNOVAESTIC**, 2018. Pp. 226-227. ISBN: 978-84-697-9429-6. 2018. DOI: 10.13140/RG.2.2.30642.91849. Consulta: 03/05/2022.

PEREZ MORA, Viviana. La entonación de las interrogativas absolutas del norte de Chile: Iquique y La Serena. Em: Recio Pineda, Sara; Araújo, Monique Leite. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 71-99, 2022.

PIQUER, Inma. Enfoque Oral en la educación infantil. Em: Cantero, Francisco José; Font -Rotchés, Dolors (Eds): **Pronunciación y Enfoque Oral en lenguas extranjeras**. Octaedro. 2021.

RECIO-PINEDA, Sara; SOLA, Alicia; CANTERO, Francisco José. Los rasgos prosódicos de los neolectores: un estudio multidimensional con un enunciado interrogativo. Em: Blecua, Beatriz; Cicres, Jordi; Espejel, Marina; Machuca, María J. (Eds.): **Propuestas en fonética experimental: enfoques metodológicos y nuevas tecnologías**. Pp 240-243. Universitat de Girona: Servei de Publicacions. ISBN 978-84-8458-590-9. 2022. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10256/20770>>. Consulta: 03/05/02022.

RIUS-ESCUDE, Agnès; FONT-ROTCHÉS, Dolors. La influencia del punto de articulación en las vocales del catalán. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 32-47, 2022.

SOLA, Alicia; TORREGOSA, José. La entonación de las preguntas declarativas en las variedades del inglés británico del Norte en habla espontánea. Em: Recio-Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 100-129, 2022.

SOLA, Alicia. Análisis acústico de los alófonos de /b, d, g/ en el habla espontánea del español peninsular: conclusiones. **Normas**, 9, p.195-220. 2019. Disponível em: <https://ojs.uv.es/index.php/normas/article/view/14096>
DOI: <https://doi.org/10.7203/Normas.v9i1.14096>. Consulta: 03/05/02022.

SOUZA MELLO, Antônio Augusto. Seleção das variantes fonéticas das consoantes fricativas para o dicionário semibilingüe de aprendizagem do português brasileiro. **Revista Comunicaciones em Humanidades**, 2(6). Disponível em: <http://revistas.umce.cl/index.php/Comunicaciones/article/view/1476>. 2019. Consulta: 03/05/2022.

SPALLACI, Mireille. Enfoque Oral digital en educación secundaria. Em: Cantero, Francisco José; Font -Rotchés, Dolors (Eds). **Pronunciación y Enfoque Oral en lenguas extranjeras**. Octaedro. 2021.

SUN, Shaohua; HERRERO-FERNÁNDEZ, Cristina. Rasgos melódicos de la expresión de la alegría en el español L2 hablado por inmigrantes sinohablantes residentes en Madrid. Em: Recio- Pineda, Sara; Leite-Araújo, Monique. (Eds). Dos estudos fonéticos ao ensino de língua oral: uma perspectiva multidimensional, **Revista da Abralín**, v. 21, n. 2, p. 150-173, 2022.

RASO, Tommaso; TEIXEIRA, Bárbara; BARBOSA, Plínio. Modelling automatic detection of prosodic boundaries for brazilian portuguese spontaneous speech. **Journal of Speech Sciences**. V.9, p.105-128, 2020. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/joss/article/view/14957>. DOI: <https://doi.org/10.20396/joss.v9i00.14957>. Consulta: 03/05/2022.

TORREGROSA, José. Coestructuración melódico-kinésica de la partícula modal alemana "doch". XLI Simposio Internacional de la Sociedad Española de Lingüística (Valencia, 2012), en: **Estudios de lingüística: investigaciones, propuestas y aplicaciones** / coord. por Adrián Cabedo Nebot, Manuel José Aguilar Ruiz, Elena López-Navarro Vidal, 2013, ISBN 8469576631 , págs. 193-207. 2012. Disponível em: https://www.uv.es/canea/archivos/Estudios_linguistica_2013. DOI: 10.13140/2.1.1753.4403. Consulta: 03/05/2022.

URBANIK-PEK, Weronika. El Análisis Melódico del Habla: un método para abordar el análisis de la entonación del español hablado por polacos, **Studia Iberystyczne**, vol. 19 (December), pp.253-84. Disponível em: <https://journals.akademicka.pl/si/article/view/2533>. DOI: <https://doi.org/10.12797/SI.19.2020.19.11>. 2020. Consulta: 03/05/2022.

ZHAO, Tianshu; FONT-ROTCHÉS, Dolores. Interrogativas y entonación en el español hablado por chinos. Em: Blecua, Beatriz; Cicres, Jordi; Espejel, Marina ; Machuca María J. (Eds.): **Propuestas en fonética experimental: enfoques metodológicos y nuevas tecnologías**. Pp 318-323. Universitat de Girona: Servei de Publicacions, 2021. ISBN 978-84-8458-590-9. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10256/20770>>. Consulta: 07/05/2022.